

IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DA MAMOGRAFIA DE RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA REALIZADO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

SILVA; Arthur Henrique de Gusmão ¹, ALMEIDA; Carlos Sousa Mello de², NETO; Eclésio Batista de Oliveira³, ANDRADE; Luana Santana de⁴, SANTOS; Samira Caetana Araújo dos Santos⁵, OLIVEIRA; Yasmin Paiva e Silva Aguiar de ⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de mama figura entre as neoplasias mais prevalentes no país, perdendo somente para as neoplasias cutâneas não melanoma; e de maior mortalidade na população feminina. Segundo o INCA, há estimativas de 73.610 novos casos de câncer de mama até 2025. Embora seja de etiologia multifatorial, o curso da patologia tem pior prognóstico no país devido ao diagnóstico tardio da doença, com destaque para a classes socioeconômicas mais vulneráveis. Portanto, a mamografia desponta como alternativa preventiva de rastreio dos grupos de alto risco. Segundo o Ministério da Saúde, o protocolo de rastreio ocorre entre 50 e 69 anos, repetidos bianualmente, enquanto a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) orienta a faixa entre 40 e 74 anos, com periodicidade anual da mamografia. Tal impasse, reverbera na necessidade determinação de um consenso sobre a necessidade de ampliação da faixa etária do referido exame. **Objetivo:** avaliar a necessidade da ampliação da faixa etária da mamografia de rastreio a partir de dados epidemiológicos do DATASUS. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas no DATASUS, tendo por base comparativa as faixas etárias estabelecidas pelo Ministério da Saúde e FEBRASGO, sendo parâmetro o sistema padronizado de avaliação BI-RADS, do total das mamografias realizadas durante o período 2020-2025 no Sistema Único de Saúde (SUS). No critério BI-RADS, foram selecionados para análise as frequências absolutas de categorias específicas: BI-RADS 0 – inconclusivo, necessidade de nova avaliação; BI-RADS 4 – risco moderado; BI-RADS 5 – risco de malignidade; BI-RADS 6 – malignidade confirmada. **Resultados/discussão:** Ao realizar o estudo comparativo entre as faixas etárias estabelecidas, no período de 2020-2025, foram constatados aumento expressivo nas frequências absolutas, sendo a ampliação proposta pela FEBRASGO (n= 39.481) responsável pelos aumentos de 22.854 exames de rastreio em comparação com o SUS (n=16.627). Dentre as frequências absolutas, segundo a FEBRASGO: BI-RADS 0 (n=30.092); BI-RADS 4 (n=6420); BI-RADS 5 (2.185); BI-RADS 6 (n=784). Nos dados, segundo a faixa determinada pelo SUS, foram obtidos: BI-RADS 0 (n=11); BI-RADS 4 (n = 6420); BI-RADS 5 (n=1266); BI-RADS 6 (n=447). A partir das amostras, embora seja evidenciado o aumento no número de exames sugestivos para o câncer de mama, observa-se o aumento em 160% dos exames inconclusivos e necessidades da repetição de novos exames, o que corrobora para busca por alternativas menos onerosas. Para isso, é alternativa a incorporação da ultrassonografia (USG), devido seu baixo custo e fácil acesso, nos protocolos em especial nas idades mais baixas da faixa etária ampliada, devido a probabilidade do maior percentual de tecido denso das mamas favorecer o respectivo exame. Destarte, o caráter evolutivo da neoplasia o que reforça a proposta de rastreio anual proposta pela FEBRASGO. **Conclusão:** Portanto, a prevalência e morbimortalidade do câncer de mama reforça a necessidade da ampliação da faixa etária proposta pela FEBRASGO, além da adoção de medidas menos onerosas nos casos de repetição do exame.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Mamografia, rastreio

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, arthurhgs@outlook.com
² Centro Universitário de Maceió - UNIMA, carlossmda@gmail.com
³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, netox1301@gmail.com
⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, Luanasantana.dam@gmail.com
⁵ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, samiracaetana10@gmail.com
⁶ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, ypsaoliveira@gmail.com

¹ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, arthurhgs@outlook.com
² Centro Universitário de Maceió - UNIMA, carlossmda@gmail.com
³ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, netox1301@gmail.com
⁴ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, Luanasantana.dam@gmail.com
⁵ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, samiracaetana10@gmail.com
⁶ Centro Universitário de Maceió - UNIMA, ypsaoliveira@gmail.com